



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 141,

DE 29/07/2011, 17 HORAS

1 Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, às dezessete horas, no
2 Plenário Engenheiro Civil Rubens Paes de Barros Filho, sede do CREA-MT, sito na Avenida
3 Historiador Rubens de Mendonça, nº 491, nesta Capital, realizou-se a Sessão Plenária
4 Extraordinária nº 141, presidida pelo Engenheiro Agrônomo Luiz Nery Ribas, 1º Vice-
5 Presidente do CREA-MT, auxiliado pelo Diretor Administrativo Adjunto, o Engenheiro
6 Agrônomo Fábio Venegas. Esta Sessão contou com a participação dos seguintes
7 Conselheiros: Engenheiro Agrônomo Alcindo Braos Padilha Junior (AEASA), Engenheiro
8 Civil André Luiz Schuring (ABENC/MT), Engenheira Florestal Emanuelle Dallagnol (AMEF),
9 Engenheiro Florestal Ézio Ney do Prado (AMEF), Engenheiro Agrônomo Fábio Venegas
10 (FACSUL), Arquiteto Geraldo Augusto Perrupato Sousa (AENOR), Arquiteto Gislaíne Fabris
11 (AENOR), Engenheiro Civil Guilherme Monteiro Garcia (ABENC/MT), Arquiteto Gustavo
12 Cofani Costa (IBAPE), Engenheiro Eletricista Ildomar Freitas de Oliveira (SENGE),
13 Engenheiro Civil Jesuel Alves de Arruda (ABENC/MT), Engenheiro Civil João de Deus
14 Guerreiro Santos (UFMT), Engenheiro Agrônomo João Pedro Valente (UFMT), Engenheiro
15 Civil José Francisco Barbosa Ortiz (IBAPE), Engenheiro Agrônomo José Rubens Selicani
16 (IBAPE), Arquiteta Josiani Aparecida da Cunha Galvão (IBAPE), Engenheiro Agrônomo
17 Julio César Alves de Lima (AEAGRO), Engenheiro Agrônomo Junior Ferla (AEAS),
18 Engenheiro Eletricista Lauro Leocadio da Rosa (AMEE), Engenheiro Agrônomo Luiz
19 Benedito de Lima Neto (SENGE), Engenheiro Civil Marcos Valente de Albuquerque
20 (ABENC/MT), Geólogo Mário Cavalcanti de Albuquerque (GEOCLUBE), Engenheiro Civil
21 Mário da Silva Saul (SENGE), Engenheiro Florestal Maurílio Evanildo Vilas Boas (AMEF),
22 Engenheira Agrônoma Nerimárica Alves Pereira (AEA/MT), Técnico em Eletromecânica
23 Osmário Cícero de Oliveira (SINTEC/MT), Arquiteta Paula Roberta Ramos Libos (UNIC),
24 Engenheiro Agrônomo Roberto Knoll (AENOR), Engenheira Sanitarista Rosidelma
25 Francisca Guimarães Santos (AES/MT), Engenheiro Civil Waldomiro Teodoro dos Anjos
26 Junior (AENOR) e Engenheiro Agrônomo Walter Valverde Junior (AEA/MT). **1.**
27 **VERIFICAÇÃO DE QUORUM. 1.1. JUSTIFICATIVAS.** Justificaram a ausência: Engenheiro
28 Agrônomo Ademir Pivatto (AEAS), Engenheiro Agrônomo Ailor Carlos Anghinoni
29 (AEAGRO), Engenheiro Agrônomo Ailton Froeder (AEAGRO), Engenheiro Civil Benedito
30 Eliseu Schuring (IBAPE), Técnico em Agrimensura Eduardo Adalberto da Silva
31 (SINTEC/MT), Arquiteto Eduardo Cairo Chiletto (UNIC), Arquiteta Giselle Cristina Geraldi
32 (AENOR), Engenheiro Mecânico Jaider Carneiro Avelino (SENGE), Engenheiro Florestal
33 Joaquim Paiva de Paula (AMEF), Técnico em Agrimensura Marcelo Martins Guimarães e
34 Silva (SINTEC/MT), Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo (ABENC/MT) e Geólogo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

7
8
9 **CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**

10 **ATA DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 141,**

11 **DE 29/07/2011, 17 HORAS**

35 Sinvaldo Gomes de Moraes (AGEMAT). **1.2. TITULARIDADE.** Assumiram a titularidade:
36 Engenheiro Agrônomo Junior Ferla (AEAS), Engenheiro Civil José Francisco Barbosa Ortiz
37 (ABENC/MT), Arquiteta Paula Roberta Ramos Libos (AEA/MT), Arquiteta Gislaíne Fabris
38 (AENOR) e Engenheiro Florestal Maurílio Evanildo Vilas Boas (AMEF). O Presidente
39 convidou o Conselheiro Federal Marcos Vinícius Santiago Silva e o suplente Eduardo
40 Delmondes Goes para comporem a mesa. **2. EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.**
41 Execução mecânica do Hino Nacional. **3. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA**
42 **SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR.** **3.1.** Ata da Sessão Plenária Ordinária nº 645, de
43 12/07/2011. O Presidente submeteu a Ata à discussão. Não havendo manifestação,
44 colocou em votação, sendo aprovada por maioria de votos. Abstiveram-se Gustavo Cofani
45 Costa (IBAPE), Waldomiro Teodoro dos Anjos Junior (AENOR), Ézio Ney do Prado (AMEF),
46 Emanuelle Dallagnol (AMEF) e Walter Valverde Junior (AEA/MT). **4. LEITURA DE**
47 **EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS.** **4.1.**
48 **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS.** a) **Protocolo nº 2011008730** – Ofício nº
49 2218/2011/CONFEA. Assunto: aprova a prestação de contas do CREA/MT, relativa ao
50 auxílio financeiro concedido para a realização da eleição de Conselheiro Federal e seu
51 suplente – 2010 (Decisão PL 0833/2011/CONFEA). O Diretor Administrativo Adjunto
52 procedeu à leitura do documento, deixando-o à disposição dos pares. b) **Protocolo nº**
53 **2011008731** – Ofício nº 2214/2011/CONFEA. Assunto: aprova a prestação de contas do
54 CREA/MT, relativa ao auxílio financeiro para realização de encontros regionais
55 preparatórios e do 7º Congresso Estadual dos Profissionais - CEP (Decisão PL
56 0834/2011/CONFEA). O Diretor Administrativo Adjunto procedeu à leitura do documento,
57 deixando-o à disposição dos pares. **4.2. CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS.** Não houve.
58 **5. COMUNICADOS DA MESA.** Não houve. **6. PALESTRA.** a) Palestrante: Conselheiro
59 Federal Marcos Vinícius Santiago Silva. Palestra: apresentação do novo site – Link:
60 www.conselheirofederal-mt.org. O Conselheiro agradeceu a todos pela oportunidade de
61 estar cumprindo um de seus compromissos de campanha no Plenário do CREA/MT. Disse
62 que aprendeu que a política profissional é, basicamente, comprometimento. Informou que o
63 seu suplente, Sr. Eduardo Delmondes Goes, foi indicado para ocupar o cargo de
64 representante do CONFEA junto à Câmara de Eficiência Energética do Ministério de Minas
65 e Energia, com mandato de dois anos. O Conselheiro realizou uma breve exposição do site,
66 que servirá como um canal de comunicação com o profissional. Pontou que os
67 Conselheiros Federais estão trabalhando para que haja a maior participação possível na
68 eleições deste ano, a fim de que se desmistifique a “fama” do Sistema CONFEA/CREA de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 141,

DE 29/07/2011, 17 HORAS

que alguns poucos profissionais decidem por muitos. Por fim, comunicou ao Pleno que na última Plenária do CONFEA foram mantidas as Resoluções que disciplinam o processo eleitoral do Sistema. Após, passou a palavra ao Sr. Eduardo Delmondes Goes. Este se colocou à disposição de todos e informou que se encontra, na qualidade de Suplente do Marcos, como representante da CEEP na Coordenadoria da Câmaras de Engenharia de Segurança do Trabalho e fez um apelo para que o CREA/MT envie um representante na próxima reunião, que será em agosto, na cidade de Campo Grande. Disse, ainda, ser o representante do CONFEA no Grupo de Trabalho de Eficiência Energética nas Edificações da Eletrobras e que sairá para consulta pública dos profissionais o Regulamento Técnico para Edificações Comerciais e Residenciais. O Presidente da Mesa agradeceu aos Conselheiros Federais, titular e suplente, e procedeu à entrega de uma moção de reconhecimento ao Conselheiro Federal Titular Marcos Vinícius Santiago Silva. **7. ORDEM DO DIA. 7.1. HOMOLOGAÇÃO DE AD REFERENDUM. a) Processo nº 2011018962 –** Interessada: AREA – Associação Rondonopolitana de Engenheiros e Arquitetos. Assunto: registro de entidade de classe. Foi realizada a leitura da decisão *ad referendum*, que deferiu o registro da entidade de classe. Após, foi aberta a discussão. Não havendo manifestação, passou-se à votação, sendo a decisão homologada por unanimidade. **7.2. PROCESSOS DE INFRAÇÃO À LEGISLAÇÃO. 7.2.1. CONSELHEIRO RELATOR SINVALDO GOMES DE MORAIS. a) Processo nº 2011001237 –** Interessada: Biocamp Indústria Imp. e Exp. de Biodiesel Ltda. Assunto: autuação para empresa sem registro. Foi realizada a leitura do voto, no qual o Conselheiro Relator propõe a manutenção da multa aplicada, visto que as atividades da empresa envolvem engenharia mecânica em seu processo industrial e agronomia na classificação, recepção, conservação e armazenagem e conservação de produtos agrícolas destinados à produção de biodiesel, não tendo seus argumentos de defesa afastado a obrigatoriedade de registro neste conselho. Após, foi aberta a discussão. Não havendo manifestação, passou-se à votação, sendo a proposta aprovada por unanimidade. **b) Processo nº 2011004471 –** Interessada: Massi Paisagismo e Hidrosemeadura Ltda. Assunto: autuação para empresa sem responsável técnico. Foi realizada a leitura do voto, no qual o Conselheiro Relator propõe a manutenção da multa, haja visto que a regularização havida foi relativa ao registro da empresa no CREA/MT e não à falta de profissional habilitado. Além disso, diversamente do que alega a Interessada, o fato de ter finalizado a obra antes da exigência de ART junto ao CREA é uma agravante e não atenuante em seu favor. Após, foi aberta a discussão. Não havendo manifestação, passou-se à votação, sendo a proposta aprovada por unanimidade. **7.3. COMISSÃO DE**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

21 **CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**

22 **ATA DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 141,**

23 **DE 29/07/2011, 17 HORAS**

103 **ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS. a) Processo nº 2011019420** – Interessado:

104 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Mato Grosso – CREA/MT.

105 Assunto: 2ª Reformulação Orçamentária/2011. Foi realizada a leitura da Deliberação da

106 COTC, que propõe a aprovação da 2ª Reformulação Orçamentária. O Superintendente

107 Administrativo e Financeiro do CREA/MT, Sr. Montenegro Escobal, explicou que a

108 Reformulação foi feita, principalmente, em razão do repasse ao Conselho de Arquitetura e

109 Agronomia – CAU. O dinheiro a ser repassado para o CAU sai como despesa e esta não

110 estava prevista no orçamento do CREA/MT, então foi necessário gerar um “item de

111 despesa do CAU”, colocando-se uma previsão de repasse, fixada, com base nos anos

112 anteriores, entre 2 e 2,2 milhões de reais. Com isso, foi liberada a cifra que estava

113 contingenciada para o CAU, no valor de 1,3 milhão de reais. Este valor foi transferido para a

114 conta de salário dos servidores do CREA/MT, que encontrava-se em *deficit devido à*

115 implantação do Plano de Cargos e Salários. As outras alterações constantes da

116 Reformulação dizem respeito a pequenas transferências de uma conta para outra, para

117 adequar o orçamento até o final do ano. Com a reformulação, foi adequada a rubrica do

118 CAU, bem como a dos salários dos funcionários do CREA/MT. Após, foi aberta a discussão.

119 O Conselheiro João Pedro Valente (UFMT) questionou o motivo de estar faltando dinheiro

120 na conta de salários, sendo-lhe respondido pelo Superintendente que isso ocorreu em

121 virtude da implantação do Plano de Cargos e Salários no final do ano de 2010. De acordo

122 com o Superintendente, não há falta de dinheiro, mas, apenas, readequação da rubrica de

123 salários. O Conselheiro André Luiz Schuring (ABENC/MT) perguntou se, caso o valor de 2,2

124 milhões de reais não seja atingido, poderá ser remanejado para outro lugar. A Gerente

125 Financeira do CREA/MT, Sra. Rosimar dos Santos Sobral, afirmou que este valor

126 estabelecido já está bem dentro da realidade daquilo que está sendo depositado para o

127 CAU e dificilmente a cifra repassada será inferior a esta. Encerradas as manifestações,

128 passou-se à votação, sendo a prestação de contas aprovada por unanimidade. **7.4.**

129 **COMISSÃO DE ENSINO E ATRIBUIÇÃO PROFISSIONAL. A) Proposta de criação de Ato**

130 Normativo para resolver os conflitos na aplicação das Resoluções 1007/2003 e 1010/2005.

131 O Coordenador da Comissão solicitou que a proposta fosse retirada de pauta e incluída na

132 próxima reunião plenária ordinária. A solicitação foi autorizada pelo Plenário. **7.5. EXTRA**

133 **PAUTA. 7.5.1. INSTITUIÇÕES DE ENSINO. a) Processo nº 2011021721** – Interessada:

134 Sociedade Educacional Maringá Ltda. Assunto: cadastramento do Curso Técnico em

135 Eletrotécnica. O processo concluiu sua tramitação junto à Câmara Especializada de

136 Engenharia Elétrica, devendo ser homologado pelo Plenário. Foi aberta a discussão. Não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

25
26
27 **CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**

28 **ATA DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 141,**

29 **DE 29/07/2011, 17 HORAS**

137 havendo manifestação, passou-se à votação, sendo a decisão da Câmara homologada por
138 unanimidade. **b) Processo nº 2011018980** – Interessado: IFMT – Campus Pontes e
139 Lacerda. Assunto: cadastramento do Curso Técnico em Eletrotécnica. O processo concluiu
140 sua tramitação junto à Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, devendo ser
141 homologado pelo Plenário. Foi aberta a discussão. Não havendo manifestação, passou-se
142 à votação, sendo a decisão da Câmara homologada por unanimidade. **7.5.2. COMISSÃO**
143 **DE ANÁLISE E REQUERIMENTO DE CONVÊNIOS – CARC.** a) Ofício 022/2011/AENOR –
144 Interessado: Associação dos Engenheiros do Norte do Mato Grosso – AENOR. Assunto:
145 Convênio para participação no 4º Seminário Mato Grossense de Habitação de Interesse
146 Social – SHIS 2011. Foi realizada a leitura da Deliberação da CARC, que propõe a
147 aprovação do Convênio. Após, foi aberta a discussão. Não havendo manifestação, passou-
148 se à votação, sendo o convênio aprovado por unanimidade. **8. PALAVRA LIVRE.** O
149 Conselheiro Guilherme Monteiro Garcia (ABENC/MT) parabenizou o Conselheiro Federal
150 Marcos Vinícius Santiago Silva pelo seu trabalho. Indagou sobre a posição do CREA/MT a
151 respeito da proposta de alteração no pagamento de diárias feita pelo Conselheiro Mário
152 Cavalcanti Albuquerque, sendo-lhe respondido que a mesma foi aprovada e deverá ser
153 homologada na próxima reunião Plenária. O Conselheiro Júlio César Alves de Lima
154 (AEAGRO) informou aos pares a realização de uma operação conjunta entre os fiscais do
155 Ministério da Agricultura, do CREA/MT e do INDEA, na cidade de Lucas do Rio Verde/MT, a
156 fim de fiscalizar as propriedades rurais, o comércio, transporte e armazenamento de
157 agrotóxicos. Foram feitas 40 (quarenta) fiscalizações, e a partir delas foi possível traçar a
158 situação do município no que se refere ao uso de agrotóxicos. De acordo com o
159 Conselheiro, foram encontrados, em sua maioria, pequenos problemas. O maior dos
160 problemas trata-se da receita agrônômica, da falta do profissional atuando diretamente no
161 campo, prescrevendo os agrotóxicos adequados. O Conselheiro Ézio Ney do Prado (AMEF)
162 falou da greve dos servidores da SEMA, os quais não recebem ao menos o mínimo
163 profissional estabelecido por lei. Segundo ele, somente os concursados aderiram à greve.
164 Entretanto, a grande maioria dos funcionários continua trabalhando, visto que tratam-se de
165 contratados por empresas terceirizadas, que não têm compromisso com o órgão. O
166 Presidente da mesa solicitou que a Gerência Jurídica se manifestasse, apontando uma
167 forma de demonstrar a preocupação e insatisfação do Conselheiro. A Gerente Jurídica do
168 CREA/MT, Sra. Tatyane Cavalcanti, explicou que não caberia ao CREA/MT tomar qualquer
169 atitude nesse sentido, já que o seu papel é basicamente a fiscalização do exercício
170 profissional. Tal manifestação deveria partir das entidades de classe. O Conselheiro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

31
32
33 **CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**

34 **ATA DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 141,**

35 **DE 29/07/2011, 17 HORAS**

171 Federal Marcos Vinícius Santiago Silva informou que foi protocolado junto à Assembleia
172 Legislativa de Mato Grosso um documento com o objetivo de sensibilizar os parlamentares
173 na aplicação da lei que fixa o mínimo profissional. O Conselheiro João Pedro Valente
174 (UFMT) falou que é correta a insatisfação do Conselheiro Ézio e que deve ser incentivada a
175 luta pela contratação de funcionários de carreira. O Conselheiro Waldomiro Teodoro dos
176 Anjos Junior (AENOR) tratou da questão do DNIT. De acordo com ele, o Estado de Mato
177 Grosso tem muito a perder com a perda do Diretor do DNIT e com a recusa do Senador
178 Blairo Maggi em assumir o Ministério do Transporte. Por isso, o CREA/MT e os
179 profissionais devem se movimentar, demonstrando sua força e indicando um profissional do
180 Mato Grosso para ocupar a superintendência estadual ou para a diretoria do DNIT. Ainda
181 segundo o Conselheiro, este profissional poderia ser o Sr. Tarciso Bassan, que traz em seu
182 currículo a experiência de seis anos como Presidente do CREA/MT. O Coordenadora da
183 ASCOM, Sra. Rafaela Maximiano Alves, convidou os presentes a participar da Festa Junina
184 do CREA/MT. O Presidente falou da participação do CREA/MT no “Estradeiro” e externou
185 sua preocupação com a péssima conservação das estradas no norte do país. Inexistindo
186 outras manifestações, o 1º Vice-Presidente do CREA/MT, Sr. Luiz Nery Ribas, agradeceu a
187 presença de todos e declarou encerrada a sessão. E para constar, eu, Hugo Fellipe Martins
188 de Lima, Assistente Administrativo, transcrevi a presente Ata do áudio gravado durante a
189 Reunião Plenária, que após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente da
190 mesa e pelos Conselheiros presentes.